



HOSPITAL
**BEATRIZ
ÂNGELO**

An aerial photograph of the Hospital Beatriz Ângelo building, showing its large, multi-story structure with a central courtyard. The building is surrounded by greenery and a parking lot. The text 'HOSPITAL' is visible on the side of the building.

**Prevenção e risco profissional
hepatites víricas**

Manuel Rocha

Torres Vedras, Novembro 2014

Prevenção e risco profissional hepatites víricas

- i Análise geral da situação;
- i Medidas preventivas;
- i Atuação em caso de acidente;
- i Atuação pós exposição;

Análise geral da situação

i Os profissionais de saúde enfrentam vários riscos:

- **Biológicos** – exposição a sangue ou líquidos biológicos;
- **Químicos** – exposição a drogas, desinfetantes;
- **Físicos** - exposição a radiações;
- **Ergonômicos** – movimentação de doentes, cargas;
- **Psicossociais** – violência, trabalho por turnos;
-

Análise geral da situação

- i O acidente por risco biológico é o principal risco ocupacional nos trabalhadores da saúde;
- i Existem mais de 30 agentes capazes de causar infeção;
 - Os principais: VHB, VHC, VIH
- i A picada acidental constitui o principal risco de contágio de agentes patogénicos;
- i 1 milhão de picadas acidentais por ano na Europa;

Medidas preventivas

- Uso de equipamento de proteção;
- Melhoria métodos de trabalho;
- Material seguro;
- Formação e informação.



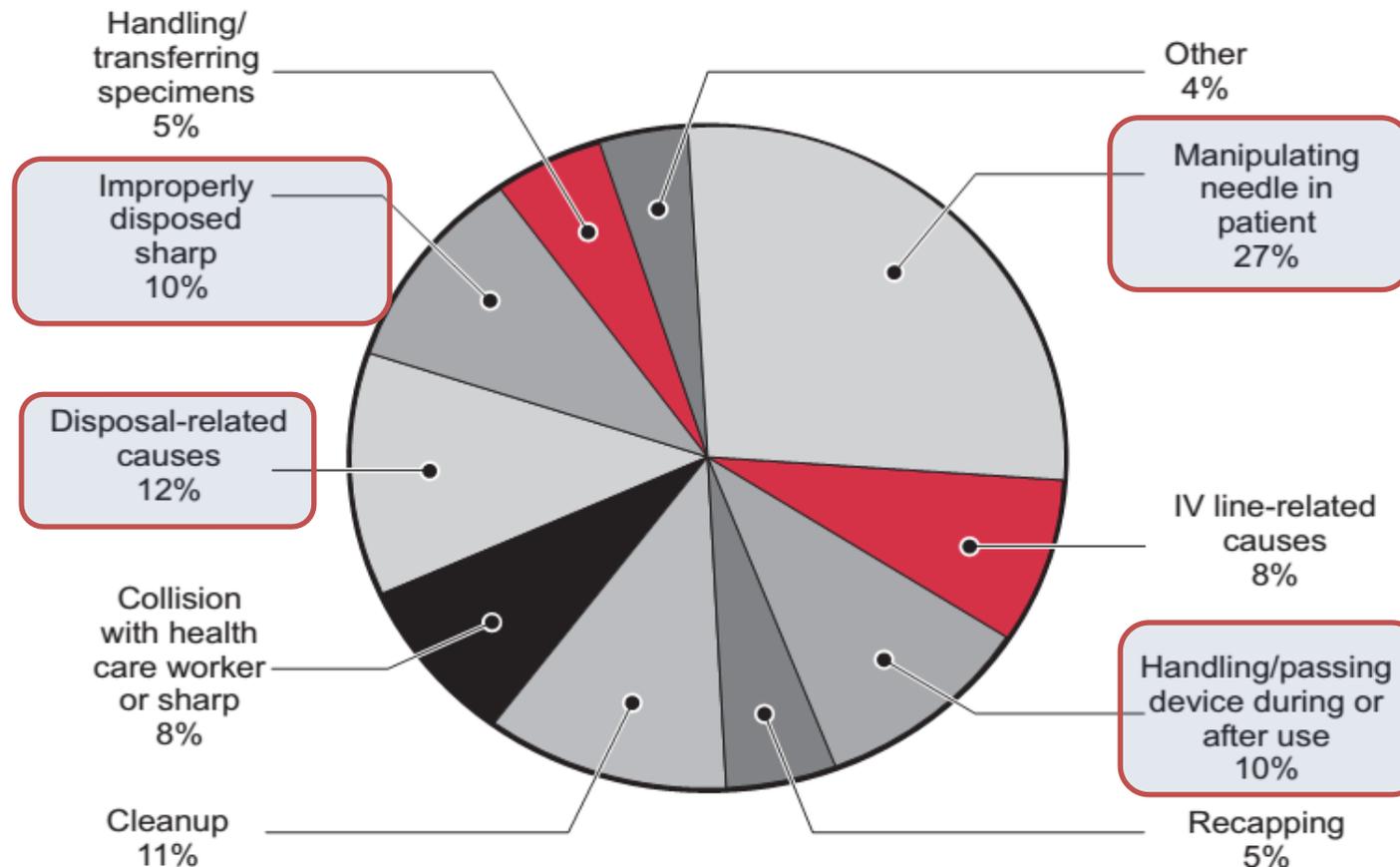
Medidas preventivas

Uso de equipamento de proteção

- i Lavar as mãos após contacto com sangue ou fluidos corporais;
- i Uso de luvas descartáveis no contacto com sangue;
- i Uso de máscara, aventais, viseiras ou óculos em caso de risco de salpicos;
- i Cobrir os soluções continuidade com pensos impermeáveis;



Como ocorrem as picadas??

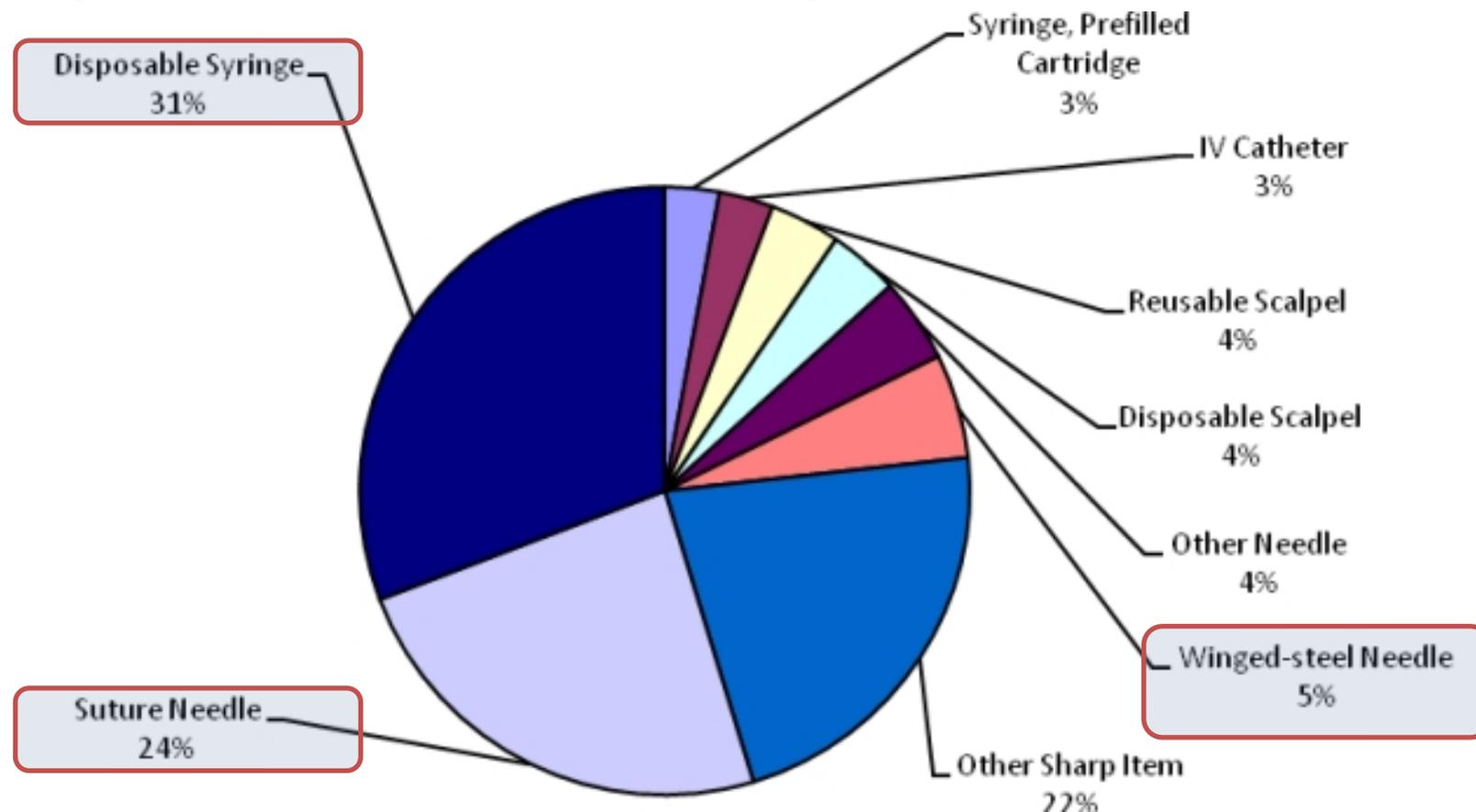


Atividades associadas às picadas acidentais nos hospitais NaSH, por % total picadas (n= 3057), Junho 1995 –Julho 1999 (Source: [CDC \[1999\]](#)).

Medidas preventivas

Melhoria métodos trabalho

Que dispositivos estão envolvidos nas picadas??



Dispositivos associados às picadas acidentais nos hospitais EPINet, por % total picadas (n= 951), 2007 (Source: [EPINet \[2009\]](#)).

Medidas preventivas Melhoria métodos trabalho

- ❑ Eliminar imediatamente os objetos cortantes, em recipientes adequados;
- ❑ Não encher demasiado os recipientes destinados aos corto-perfurantes;
- ❑ Melhoria condições trabalho – iluminação;
- ❑ Melhoria organização trabalho – turnos longos,
- ❑ **Nunca** recolocar a tampa em agulhas usadas;



Medidas preventivas

Material mais seguro

- i Uso de dispositivos médicos mais seguros – agulhas retrateis, ...
- i Evitar o uso de agulhas quando existem alternativas;



Medidas preventivas

Formação, informação

- Formação anual sobre epidemiologia dos patogênicos de transmissão sanguínea;
- Formação sobre meios de minimizar riscos transmissão;
- Formação sobre correto uso de novos dispositivos;
- Informar sobre plano de ação em caso de acidente;
- Evitar cultura de “imputação de culpas”;
- Incentivar a participação de acidentes;
- Disponibilização de vacinação gratuita;



Atuação em caso de acidente

i Cuidados imediatos:

- Mucosas lavar com água abundante
- Lavar ferida com água e sabão (não esfregar);
- Antissépticos como clorhexidina não reduzem risco de transmissão;
- Não está recomendado espremer ferida ou usar produtos nocivos como a lixívia;

i Reportar acidente segundo protocolo hospitalar;

Atuação em caso de acidente

i Razões para reportar um acidente:

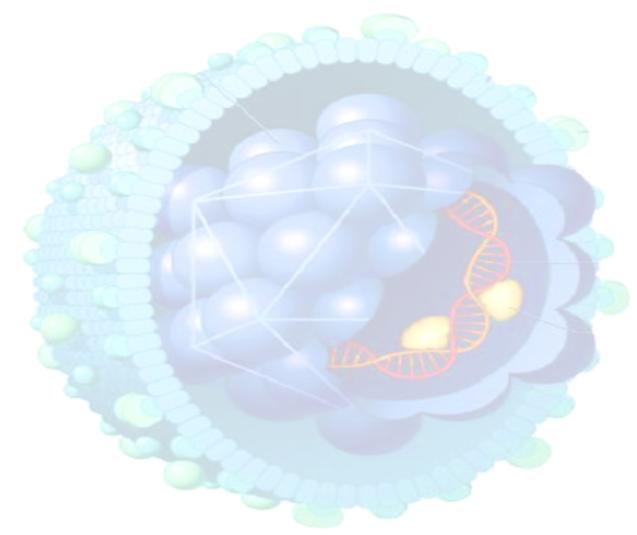
1. É importante para a saúde do trabalhador;
2. Protege-nos judicialmente;
3. Permite identificar as causas e evitar outros acidentes;

Atuação em caso de acidente

i Obter informações:

- **Origem da exposição** – Após consentimento testar a origem para HBsAg e anti-VHC;
- **Trabalhador** – data da vacinação, estado pós vacinação, estado vacinação anti-tetânica, medicamentos, estado de saúde que condicione o uso ou a resposta à vacinação;
- **Exposição** – data e hora, natureza da exposição, tipo de fluido, localização, em picadas descrever a ferida e tipo de objeto

Atuação pós exposição - VHB



- i Depende do estado de imunização do trabalhador e da fonte de exposição:
- i Se a fonte for indeterminada atua-se como HBsAg positivo;
- i Taxa de seroconversão:

Fonte	Hepatite Aguda	Hepatite crónica
HBsAg positivo HBeAg positivo	37 - 62%	22 -31%
HBsAg positivo HBeAg negativo	23 - 37%	1- 6%

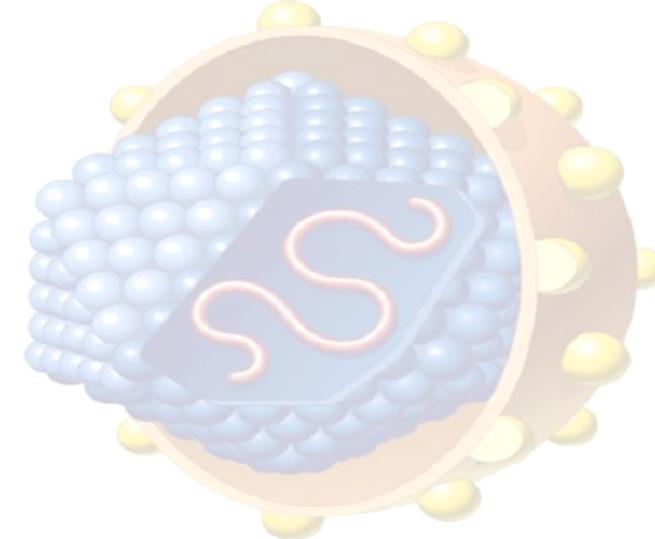
- i A hepatite B evolui para a cura no adulto jovem saudável em 95-99%.

Atuação pós exposição - VHB

Estado profissional	Teste pós exposição		Profilaxia pós exposição		Testes pós vacinação
	Fonte (HBsAg)	Profissional (anti-HBs)	HBIG	Vacinação	
Responde vacinação (≥ 3 doses)	não necessária ação				
Não responde vacinação (depois de 6 doses)	+ ou desconhecida	-	2 vezes (1 mês intervalo)	-	não
	Negativa	não necessária ação			
Resposta desconhecida (depois de 3 doses)	+ ou desconhecida	< 10 mIU/ml	1 vez	Iniciar revacinação	Sim
	negativa	< 10 mIU/ml	Não		
	qualquer	≥ 10 mIU/ml	não necessária ação		
Não vacinado / incompleto	+ ou desconhecida	-	1 vez	Completar vacinação	Sim
	negativa	-	não	Completar vacinação	

Fonte: CDC Guidance for Evaluating Health-Care Personnel for Hepatitis B Virus Protection and for Administering Postexposure Management. MMWR Recomm Rep 2013; 62:1.

Atuação pós exposição - VHC



- As lesões por objetos cortantes são a via mais frequente de infecção;
- Seroconversão: 1,8% (0 a 7%)
- Não existe profilaxia pós exposição;

Fonte	Trabalhador
Anti VHC -	Não precisa seguimento
Anti VHC + (HVC RNA não detetável)	Não precisa seguimento
Anti VHC + (RNA detetável)	Encaminhado para especialista para seguimento (teste de anti VHC e VHC RNA)

A reter

- i O acidente por risco biológico é o principal risco ocupacional nos trabalhadores da saúde;
- i A melhor atuação é a prevenção:
 - Uso de equipamento de proteção;
 - Melhoria métodos de trabalho;
 - Material seguro;
 - Formação e informação.
- i Importante reportar acidentes;
- i Importante conhecer protocolo de atuação após exposição;
- i A vacinação assume papel fundamental no VHB;



- i Weber, D., Rutala, W., & Eron, J. (n.d.). Prevention of hepatitis B virus and hepatitis C virus infection among healthcare providers. Retrieved November 12, 2014, from <http://www.uptodate.com/contents/prevention-of-hepatitis-b-virus-and-hepatitis-c-virus-infection-among-healthcare-providers>
- i STOP STICKS CAMPAIGN. (2011, June 24). Retrieved November 12, 2014, from <http://www.cdc.gov/niosh/stopsticks/sharpsinjuries.html>
- i Navarrete, M., Martí, M., Sánchez, E., & Et al. (n.d.). Exposición ocupacional a sangre y material biológico en personal sanitario. Proyecto EPINETAC 1996-2000. Retrieved November 12, 2014, from <http://zl.elsevier.es/es/revista/medicina-clinica-2/exposicion-ocupacional-sangre-material-biologico-personal-sanitario-13056811-originales-2004>
- i Ramalho, F. (n.d.). Acidentes de Serviço em Profissionais de Saúde: Identificação, Representações e Comportamentos Face à Exposição Microbiológica Acidental. Retrieved November 12, 2014, from <http://repositorio.chlc.min-saude.pt/handle/10400.17/202>
- i Martins, M., & Correia, T. (2011, January 1). Biblioteca Digital do IPB: Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho nos enfermeiros de uma unidade hospitalar do norte do país. Retrieved November 12, 2014, from <http://hdl.handle.net/10198/6194>
- i Martins, Matilde; Correia, Teresa (2012) – Acidentes de trabalho nos enfermeiros portugueses. In 12ª Conferencia Internacional de Investigação de Enfermagem. Enfermagem Baseada na Evidência: Estratégias de Investigação. Lisboa, Retrieved November 12, 2014, from <http://hdl.handle.net/10198/8286>
- i Vieira, C. (2009, January 1). Acidentes de trabalho em meio hospitalar e sua relação com riscos profissionais. Retrieved November 12, 2014, from <http://hdl.handle.net/10216/66823>
- i Arrabaço, M. (2008, January 1). ACIDENTES DE SERVIÇO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: IDENTIFICAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E COMPORTAMENTOS FACE À EXPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA ACIDENTAL. Retrieved November 12, 2014, from <http://repositorioaberto.univ-ab.pt/bitstream/10400.2/719/1/LC421.pdf>
- i CDC (1999) Preventing Needlestick Injuries in Health Care Settings. (1999, November 1). Retrieved November 12, 2014.
- i EU-OSHA. (2008, January 1). Avaliação de riscos e ferimentos por picada de agulha. Retrieved November 12, 2014, from <https://osha.europa.eu/pt/publications/e-facts/efact40>



HOSPITAL
**BEATRIZ
ÂNGELO**

An aerial photograph of the Hospital Beatriz Ângelo building, showing its large, modern, multi-story structure with a light-colored facade and a central courtyard. The building is surrounded by greenery and a parking lot with several cars. The text 'HOSPITAL' is visible on the side of the building.

**Prevenção e risco profissional
hepatites víricas**

Manuel Rocha

Torres Vedras, Novembro 2014